

Privacidade Inversa

Uma informação pessoal sua é dita inversamente privada se terceiros possuem acesso a ela mas você não. Essas informações privadas podem ser obtidas de forma legal através de interações com outros indivíduos ou com vários tipos de instituições, i.e., banco, shopping, polícia, supermercado, governo e assim por diante. Através da análise desses dados privados essas instituições podem gerar novos outros dados inversamente privados, os quais são usados para melhor servir os indivíduos. O acesso a tais dados por parte dos usuários daria a chance de corrigi-los, obter informações como estado de saúde e ranking de crédito, e também identificar maneiras de melhorar a produtividade e qualidade de vida. Em alguns casos a falta de acesso a esses dados é justificada como necessária para proteger os dados de outros usuários assim como os interesses legais das instituições. O não acesso a suas informações inversamente privadas é conhecido como o problema da privacidade inversa.

Um conjunto de informações pessoais pode ser classificado como:

1. *Diretamente privado* - contém informações que somente P tem acesso;
2. *Inversamente privado* - contém informações que terceiros tem acesso e P não tem;
3. *Parcialmente privado* - contém informações que tanto P quanto terceiros tem acesso;
4. *Público* - contém informações que são de cunho público.

Lembrando que nem toda informação pessoal é confidencial, como o nome do nosso presidente, por exemplo. Devido a superioridade moderna das instituições em armazenar dados, acaba-se havendo um fluxo de informações que vai da privacidade parcial para a privacidade inversa, tornando esta última dominante e consequentemente um problema. O mundo hoje está dominado pela privacidade inversa e isso não é resultado de uma invasão de privacidade e sim da grande disparidade na capacidade de se guardar informações.

Uma pesquisa realizada com vários participantes mostrou que:

- ✓ 90% defende a oportunidade de ver e editar seus perfis;
- ✓ 85% gostaria de decidir o que as companhias podem coletar;
- ✓ 79% vê benefícios em somente ver;
- ✓ 81% vê benefícios em somente editar.

Informações pessoais deveriam estar rotineiramente e facilmente disponíveis para o usuário sem que haja a necessidade de uma requisição judicial para isso. No entanto, com o avanço tecnológico o poder de armazenamento dos indivíduos está cada vez maior, i.e., smartphones, etc., estão se tornando gravadores universais de muitas coisas que nós fazemos.

7 rápidas questões de ética em IA

O autor faz 7 perguntas que não podem ser respondidas pela ciência, são de cunho filosófico e que dizem respeito a nossos valores.

Vieses em algoritmos

Como podemos dizer se um algoritmo, privado, é justo (não enviesado) se não temos acesso ao mesmo? Como balancear, "ser aberto" com propriedade intelectual?

Transparência de algoritmos

Algoritmos *deep learning* são ótimos para predição, porém são incapazes de explicar o porquê da escolha. Como balancear a necessidade por algoritmos mais precisos com a necessidade de transparência, quando este afetar diretamente alguém?

Supremacia dos algoritmos

Se começarmos a confiar em algoritmos para que estes tomem decisões, quem terá a palavra final em decisões importantes, dado que tanto algoritmos como humanos são enviesados?

Fake News

Aprendizado de máquina está sendo usado para determinar que conteúdo mostrar para diferentes espectadores, tanto para gerar lucro com propaganda como para influenciar opiniões políticas. Como podemos frear a propagação dessas fake news e quem decidirá o que é verdade ou não?

Armas letais autônomas

Se banirmos a criação dessas armas o que garante que não serão realizadas pesquisas e desenvolvimento desses equipamentos por conta própria, ou seja, na surdina?

Carros autônomos

Se eles são mais seguros que a média dos motoristas humanos (na mesma proporção que a média de motoristas humanos são mais seguros que motoristas bêbados) deveríamos banir motoristas humanos?

Privacidade vs monitoramento

Câmeras de monitoramento e algoritmos de reconhecimento facial, juntos criando um sistema de rastreamento que levanta muitas polêmicas. Pode um Big Brother da vida real levar a perda de liberdade e mudança social?